

Diagnóstico e tratamento de líquen plano oral

Reis, H.C.¹; Santos, L.F.¹; Moura, L.L.¹; Santos, P.S.S.^{1*}; Oliveira, D.T.¹; Rubira, C.M.F.¹

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O Líquen Plano (LP) é uma doença autoimune, crônica, caracterizada pelo surgimento de estrias brancas reticulares na mucosa bucal isoladamente ou associada a manifestação cutânea. Sua etiologia é incerta, no entanto, os períodos de exacerbação têm sido associados a altos níveis de estresse. Paciente do sexo masculino, 54 anos, agente penitenciário, apresentou-se com queixa “uma bolinha que apareceu na boca”, sensação de ardência e boca seca. Relatou ser ex-fumante, diabético, faz uso de metformina e está sob tratamento médico devido a um nódulo na adrenal. O exame extrabucal revelou úlcera de 3 mm, assintomática, em processo de cicatrização no lábio inferior; pele do pescoço avermelhada e placas múltiplas de cor rosada na região de antebraço. No exame intrabucal havia presença de estrias esbranquiçadas reticulares generalizadas na mucosa vestibular, assoalho de boca e mucosa jugal bilateralmente e uma úlcera na mucosa jugal do lado esquerdo. Na língua notou-se uma úlcera na borda lateral esquerda e placas esbranquiçadas no dorso. O diagnóstico presuntivo foi de líquen plano e o tratamento inicial foi uso de corticoide sistêmico via oral por 21 dias e proteção solar. Realizada a biópsia incisional viu-se um epitélio estratificado pavimentoso hiperqueratinizado com cristas epiteliais irregulares, focos de inflamatório mononuclear justaeptelial e corpúsculos de Civatte, confirmando o diagnóstico de LP. Os sinais e sintomas persistiram devido aos altos índices de estresse naquele momento, quando se prescreveu um ansiolítico natural. A úlcera em mucosa jugal persistiu mesmo após o uso de corticoide tópico por 2 meses. Houve nos 7 meses seguintes quadros de remissão e melhora clínica dos sinais e sintomas. No último controle, o paciente apresentou-se com boa condição de saúde geral, com estresse controlado e sem uso de corticoides há 6 meses por orientação médica. O tratamento do LP foi minimizar o impacto funcional da doença juntamente com um acompanhamento periódico.